

15º DOMINGO APÓS PENTECOSTES

01 DE SETEMBRO DE 2024

MARCOS 7.14-23

1. ENCONTRANDO O TEMA PRINCIPAL

As leituras de Salmo 119.129-136, Deuteronômio 4.1-2, 6-9, Efésios 6.10-20 e Marcos 7.14-23 previstas para 15º Domingo Após Pentecostes (Trienal B), se conectam profundamente ao mostrar como a verdadeira obediência e pureza vêm de um coração transformado e de uma vida enraizada na Palavra de Deus.

1.1 SALMO 119.129-136

Este trecho do Salmo 119 enfatiza a beleza e a sabedoria dos mandamentos de Deus. O salmista anseia por seguir a Palavra de Deus e lamenta quando ela não é obedecida. Isso ressoa com a mensagem de Marcos 7.14-23, onde Jesus nos lembra que a verdadeira pureza vem de dentro, do coração que obedece a Deus sinceramente e não apenas através de rituais externos.

1.2 DEUTERONÔMIO 4.1-2, 6-9

Em Deuteronômio, Moisés exorta o povo de Israel a seguir os mandamentos de Deus fielmente, sem acrescentar ou retirar nada. Ele destaca a sabedoria e entendimento que vêm de obedecer a Deus. Isso se alinha com a crítica de Jesus aos fariseus em Marcos 7.14-23, que acrescentavam tradições humanas à lei de Deus, esquecendo a verdadeira obediência do coração.

1.3 EFÉSIOS 6.10-20

Paulo nos exorta a vestir toda a armadura de Deus para resistir às ciladas do diabo. Ele enfatiza a importância de estar firmemente fundamentado na verdade, justiça, fé e na Palavra de Deus. Essa passagem complementa Marcos 7.14-23 ao mostrar que a batalha contra a impureza e o pecado é espiritual e interna, exigindo uma transformação profunda do coração e a proteção de Deus.

1.4 MARCOS 7.14-23

Jesus ensina que a verdadeira impureza vem de dentro, do coração humano. Ele nos chama a uma transformação interior, operada pelo poder do Espírito Santo através da Palavra, que se reflete em ações puras e justas.

2. CONEXÃO ENTRE AS LEITURAS

- **Pureza e Obediência de Coração:** Todas as leituras enfatizam a importância de um coração obediente e puro diante de Deus, não apenas na aparência, mas em essência.

- **Sabedoria e Entendimento:** A obediência à Palavra de Deus traz sabedoria e entendimento, como destacado em Deuteronômio e no Salmo 119, o que contrasta com a hipocrisia criticada por Jesus em Marcos.

- **Armadura Espiritual:** Efésios complementa ao lembrar que precisamos da força de Deus para viver uma vida pura e justa, protegidos contra as tentações e ciladas que surgem tanto de fora quanto de dentro de nós.

Essas passagens juntas nos desafiam a buscar uma vida de verdadeira obediência e pureza, não baseada em rituais externos, mas em um coração transformado pela Palavra de Deus e pela ação do Espírito Santo.

3. APROFUNDAMENTO NO TEXTO DE MARCOS 7.14-23

As considerações a seguir foram baseadas no comentário de R. C. H. Lenski sobre o Evangelho de Marcos.

3.1 AFASTANDO-SE DA PALAVRA DE DEUS

Jesus ataca diretamente os fariseus e escribas por abandonarem os mandamentos de Deus em favor de suas tradições humanas. No versículo 13, ele os acusa de anular a autoridade da Palavra de Deus para seguir suas tradições. Ele menciona o exemplo do Corbã (κορβᾶν) de Marcos 7.11, onde os fariseus permitiam que uma pessoa declarasse seus bens como dedicados a Deus para evitar ajudar seus pais, violando assim o mandamento de honrar pai e mãe (Êxodo 20.12 e 21.17). Jesus destaca que essa prática era uma invenção humana que invalidava a clara ordem de Deus.

vv. 15-16: Chamando a multidão

Depois de confrontar os fariseus e escribas, Jesus chama novamente a multidão para transmitir uma mensagem crucial. Ele diz: "Escutem todos e entendam: Não existe nada fora da pessoa que, entrando nela, possa contaminá-la; mas o que sai dessa pessoa é o que a contamina (vv. 14-15. NAA)". Aqui, Jesus desafia a crença dos fariseus de que rituais externos, como lavar as mãos antes de comer, garantiam pureza espiritual. Ele ensina que a verdadeira impureza é moral e espiritual, vindo de dentro do coração humano que, após a queda, é corrupto e mal.

vv. 17-19: Explicando aos discípulos

Mais tarde, em casa, os discípulos perguntam a Jesus sobre o ensinamento. Jesus, surpreso com a falta de entendimento deles, explica que nada que entra pela boca pode contaminar espiritualmente uma pessoa. Ele enfatiza que o alimento vai para o estômago e depois é expelido, não tocando o coração, reconhecido como o centro da moralidade e espiritualidade. Jesus diz: "Então vocês também não entendem? Não compreendem que tudo o que está fora da

pessoa, entrando nela, não a pode contaminar, porque não entra no coração dela, mas no estômago, e depois é eliminado”? (vv. 18-19. NAA).

vv. 20-22: A Origem da impureza

Jesus lista doze pecados que originam do coração humano. Ele menciona pensamentos e ações que começam "de dentro", ou seja, do coração dos homens. A NAA usa a expressão "maus pensamentos" para descrever as inclinações, sentimentos e raciocínios maliciosos que os homens abrigam. Ainda que nem sempre se tenha consciência deles, revelam a natureza pecaminosa do coração humano.

- **Fornicação (πορνεία):** Relacionamentos sexuais ilícitos, incluindo adultério, prostituição e imoralidade sexual em geral. Exemplo bíblico: A mulher samaritana no poço, que teve múltiplos maridos e estava vivendo com um homem que não era seu marido (João 4.16-18).
- **Roubo (κλοπή):** Tomar algo que pertence a outra pessoa sem permissão. Exemplo bíblico: Judas Iscariotes, que roubava da bolsa do dinheiro dos discípulos (João 12.6).
- **Assassinato (φόνος):** Tirar a vida de outra pessoa deliberadamente. Exemplo bíblico: Caim matando seu irmão Abel (Gênesis 4.8).
- **Adultério (μοιχεία):** Relação sexual voluntária entre uma pessoa casada e alguém que não é seu cônjuge. Exemplo bíblico: Davi e Bate-Seba, onde Davi cometeu adultério com a esposa de Urias (2 Samuel 11.2-5).
- **Cobiça (πλεονεξία):** Desejo intenso e egoísta por algo que pertence a outra pessoa, incluindo riqueza, poder e posses. Exemplo bíblico: Acã, que cobiçou e tomou para si os despojos de Jericó, desobedecendo a ordem de Deus (Josué 7.20-21).

- **Maldade (πονηρία):** Inclinação para fazer o mal ou agir com maldade. Exemplo bíblico: Hamã, que planejou exterminar todos os judeus no império persa (Ester 3.5-6).
- **Engano (δόλος):** Atos de desonestidade e fraude para enganar outros. Exemplo bíblico: Ananias e Safira, que mentiram sobre o valor da propriedade vendida (Atos 5.1-10).
- **Lascívia (ἀσέλγεια):** Conduta sexual descarada e imoral, sem vergonha. Exemplo prático: Festas regadas a álcool e drogas, onde há comportamentos sexuais desinibidos e promíscuos.
- **Ciúmes/Inveja (ὀφθαλμός πονηρός):** Inveja e ciúme extremos, que desejam o mal para os outros. Exemplo bíblico: Os irmãos de José, que o invejaram e o venderam como escravo (Gênesis 37.11, 28).
- **Blasfêmia (βλασφημία):** Falar de forma desrespeitosa e insultante sobre Deus ou coisas sagradas. Exemplo bíblico: Os fariseus acusando Jesus de blasfêmia quando Ele perdoou pecados (Mateus 9.3).
- **Orgulho (ὕπερηφάνια):** Excesso de autoestima e arrogância, considerando-se superior aos outros. Exemplo bíblico: Nabucodonosor, que se orgulhou de sua grandeza e foi humilhado por Deus (Daniel 4.30-32).
- **Insensatez (ἀπροσόννη):** Falta de bom senso e sabedoria, agindo de maneira tola e imprudente. Exemplo bíblico: O homem rico que acumulou bens para si, sem considerar a brevidade da vida e a eternidade (Lucas 12.16-21).

vv. 23: A Realidade do Coração Humano

Jesus resume seu ponto de vista evidenciando que todas essas coisas más vêm de dentro e contaminam o homem. Ele enfatiza que essas ações e pensamentos pecaminosos são gerados no coração e se manifestam em palavras e atos, causando a verdadeira impureza que Deus abomina.

4. REFLEXÃO PARA NOSSOS DIAS

Essas passagens nos desafiam a refletir sobre nossa própria vida espiritual. Devemos nos perguntar:

- Estamos priorizando tradições humanas acima dos mandamentos de Deus?
- Nossas ações e pensamentos refletem um coração transformado por Cristo?
- Somos ávidos em julgar a impureza dos outros em questões exteriores como fariseus hipócritas ou então de achar que nosso coração é bom em si mesmo?
- Por outro lado, como podemos justificar nossos eventuais excessos no falar e agir, capazes de escandalizar nossos irmãos, afirmando que tudo aquilo que é exterior não pode nos contaminar ou prejudicar?

5. O QUE EU PREGARIA

Como cristãos, enfrentamos uma tensão constante em nossas vidas diárias. Queremos ser bons exemplos e dar um testemunho fiel, mas também precisamos evitar julgar os outros e agir com hipocrisia. Questões como consumir bebida alcoólica, frequentar eventos e festas, ouvir determinados tipos de música ou usar determinados tipos de roupas muitas vezes nos colocam em conflito.

Jesus nos ensina em Marcos 7.14-23 que o verdadeiro mal está dentro de nós, em nosso coração. É o que sai do coração que nos contamina, e não o que entra pela boca. Como então, um coração que é perdoado e transformado por

Cristo, através de Seu sacrifício na cruz, pode motivar uma vida exterior mais condizente com a nova vida em Cristo?

Devemos reconhecer que nosso coração é naturalmente mau e que apenas através de Cristo, vindo a nós em sua Palavra e sacramentos, podemos encontrar perdão e restauração. Não se trata de seguir regras externas ou julgar as ações dos outros, mas de permitir que Cristo transforme nosso interior, refletindo isso em nossas ações externas.

6. ESBOÇO DE SERMÃO

A verdadeira pureza do coração.

Texto Base: Marcos 7.14-23

Tema: A tensão entre o testemunho cristão e a hipocrisia.

Introdução:

- Apresentar a tensão entre ser um bom exemplo cristão e evitar a hipocrisia.
- Mencionar situações práticas que enfrentamos no dia a dia, como consumo de bebida alcoólica, festas, músicas e vestimentas.

O Ensino de Jesus sobre a pureza:

vv. 14-15: Jesus explica que nada que entra no homem pode torná-lo impuro; a verdadeira impureza vem do coração.

vv. 20-23: Listar os doze tipos de pecados que originam do coração, enfatizando que essas ações e pensamentos são o que realmente nos contaminam.

A hipocrisia dos fariseus e escribas

vv. 6-8: Jesus confronta os fariseus por seguirem tradições humanas enquanto ignoram os mandamentos de Deus.

Exemplo do "Corban": Como os fariseus distorciam a lei para seus próprios interesses (Marcos 7.11-13).

A transformação do coração pelo sacrifício de Jesus

A necessidade de reconhecer a maldade natural do nosso coração:
Jeremias 17.9 - "Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?"

Jesus é a fonte da verdadeira transformação: Apenas Ele pode perdoar e restaurar nossos corações.

Ilustração: A parábola do fariseu e do publicano (Lucas 18:9-14) – a importância de reconhecer nossa necessidade de misericórdia.

Princípios para uma vida cristã consistente

Avaliar a motivação do coração: Perguntar a si mesmo por que estou fazendo isso? É para glorificar a Deus ou para satisfazer desejos pessoais? (1 Coríntios 10.31).

Considerar o impacto nas outras pessoas: Estou escandalizando meu próximo? Minhas ações ajudam ou atrapalham a fé dos outros? (Romanos 14.13).

Buscar edificação mútua: Minhas escolhas estão contribuindo para a construção da comunidade de fé? (1 Tessalonicenses 5.11).

Aplicações práticas: Perguntas reflexivas sobre os 12 desejos pecaminosos

1- Fornicação (πορνεία):

Estou permitindo que pensamentos ou ações impuras dominem minha mente e meu corpo? (Mateus 5.28)

2- Roubo (κλοπή):

Tenho tomado algo que não me pertence, seja material ou intangível, como crédito por algo que não fiz? (Êxodo 20.15)

3- Assassinato (φόνος):

Tenho nutrido raiva ou ódio em meu coração contra alguém, equiparando isso ao assassinato? (1 João 3.15)

4- Adultério (μοιχεία):

Tenho sido fiel em meus pensamentos e ações ao meu cônjuge ou a Deus, mantendo a pureza do meu coração? (Mateus 5.27-28)

5- Cobiça (πλεονεξία):

Tenho desejado intensamente algo que pertence a outra pessoa, deixando isso dominar meus pensamentos? (Lucas 12.15)

6- Maldade (πονηρία):

Tenho planejado ou desejado o mal para alguém, mesmo que apenas em meus pensamentos? (Salmos 36.4)

7- Engano (δόλος):

Tenho sido desonesto ou enganador em minhas palavras ou ações, mesmo que para benefício próprio? (1 Pedro 2.1)

8- Lascívia (ἀσέλγεια):

Tenho me entregado a comportamentos imorais e sem autocontrole, buscando prazeres que desagradam a Deus? (Gálatas 5.19)

9- Ciúmes/Inveja (ὄφθαλμός πονηρός):

Tenho invejado o que os outros têm, desejando que eles percam para que eu possa ganhar? (Provérbios 23.6)

10- Blasfêmia (βλασφημία):

Tenho falado ou pensado de maneira desrespeitosa sobre Deus ou sobre outras pessoas? (Colossenses 3.8)

11- Orgulho (ὕπερηφανία):

Tenho me considerado superior aos outros, agindo com arrogância e desprezo? (Provérbios 16.18)

12- Insensatez (ἀπροσώνη):

Tenho agido de maneira tola e sem discernimento, sem buscar a sabedoria que vem de Deus? (Efésios 5.15-17)

Conclusão:

- A verdadeira pureza vem de um coração transformado por Jesus.
- A partir da graça, podemos viver de maneira que nossas ações externas sejam um reflexo dessa transformação interior.
- Enfatizar que não se trata de seguir regras ou julgar os outros, mas de permitir que Cristo transforme nosso coração e guie nossas ações.
- Encerrar com a oração de Davi no Salmo 51:10: "Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova dentro de mim um espírito inabalável."
- Pedir a transformação contínua de nossos corações.

Pr. Otávio Augusto Schlender

CEL da Paz de São Vicente-SP